

Serviço Público Federal

Câmara de Ensino Superior
(1º grupo)

NO: Escola de Agronomia do Maranhão

: Reconhecimento do Curso de Agronomia

PARCER: nº 1784/73 APROVADO EM C.F.E. Nº 3.357/73

O Diretor da Escola de Agronomia do Maranhão solicitou a esse Conselho o reconhecimento do curso de Agronomia.

Pelo Departamento de Assuntos Universitários foi determinada a verificação prévia, por Comissão constituída dos professores Paulo Martins de Abreu, da Universidade Federal da Paraíba, Elias Sefer, da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará e Maria Neusa La Guardia, Assessora do DAU. A referida Comissão apresentou seu Relatório datado de 30 de janeiro de 1973.

- Natureza Jurídica

A - Da Criação da Escola:

Pela Lei Estadual nº 3003, de 03 de novembro de 1969 (publicado no Diário Oficial do Estado em 10 de novembro de 1969) o Poder Executivo foi autorizado a criar a Escola de Agronomia do Maranhão, com sede e foro em São Luís, capital do Estado do Maranhão.

O artigo 2º estabelece:

"A Escola de Agronomia do Maranhão será uma entidade autárquica gozando de autonomia didática e administrativa, regendo-se o seu pessoal docente, técnico e administrativo pela legislação balhista".

"O Centro de Pesquisas Agronômicas do Maranhão (CEPAMA) da Secretaria da Agricultura, passará a integrar a estrutura da Escola de Agronomia do Maranhão, como órgão destinado aos estudos e pesquisas agronômicas, visando de modo particular ao equacionamento dos problemas específicos regionais com suas implicações econômicas e sociais"(Art. 4º).

"Para manutenção da Escola serão consignados anualmente na lei orçamentária do Estado recursos sob a forma de dotação global" (Art. 5º).

B - Através do Decreto nº 4.045, de 12 de dezembro de 1969, publicado no Diário Oficial de 19 de dezembro de 1969, foi criada a Escola de Agronomia do Maranhão, Instituição Autárquica Estadual de Ensino Superior, com autonomia orçamentária, administrativa e didática, com sede em São Luís, capital do Estado do Maranhão.

Estabelece ainda o Decreto:

- A finalidade da Escola (Art. 2º)
- O seu patrimônio (Art. 3º)
- Os órgãos que compõem a Escola (Art. 4º)
- A Organização técnico-administrativa (Art. 5º)
- A regulamentação do Centro de Pesquisas Agronômicas (CEPAMA) (Art. 6º)
- O regime do pessoal docente e administrativo (Art. 8º)
- A forma de nomeação do 1º Diretor e Vice-Diretor, durante a fase de organização e instalação da Escola (Art. 11).

C - O Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 08/70, referente à autorização prévia para funcionamento da Escola de Agronomia do Maranhão, baixou o processo em decisão, e o Sr. Diretor da Escola, através do Of. EAM/DIR/029/70, deu cumprimento às solicitações do CEE. Este, através do Parecer nº 11/70, concedeu a autorização para o funcionamento da mencionada Escola.

CAPACIDADE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

O termo de avaliação e Inventário dos Bens Patrimoniais (móveis e imóveis) de propriedade da Escola de Agronomia do Maranhão está contido no processo, devidamente assinado por pessoa credenciada e indica o valor de Cr\$ 2 023 331,20.

O Balanço Financeiro referente ao exercício de 1971, mostra uma Receita/Despesa de Cr\$ 433 622,43.

O Balanço Patrimonial levantado a 31 de dezembro de 1972, revela um Ativo/Passivo de Cr\$ 2 348 579,66.

Constam também do processo o orçamento analítico 1972, publicado no Diário Oficial e o Orçamento-Programa para o triênio, com as seguintes dotações:

1972	Cr\$ 944 300,00
1973	Cr\$ 1 303 000,00
1974	Cr\$ 1 775 000,00

O quadro geral dos funcionários da Escola, com sua respectiva função e vencimento, está contido no processo, e a remuneração do pessoal docente é efetuado da seguinte maneira: salário fixo Cr\$ 435,00 - Hora/aula: Cr\$ 30,00 - Média mensal: Cr\$ 950,00.

PRÉDIOS E INSTALAÇÕES

Declara a Comissão Verificadora:

"A Escola de Agronomia do Maranhão tem o seu funcionamento circunscrito a um conjunto de prédios que lhe permite, pelo dimensionamento de suas dependências e pela perfeita integração às exigências hodiernas comuns às escolas agrícolas de ensino universitário, o bom desempenho das atividades escolares, como se pode verificar nas plantas anexas".

A Escola funciona em três pavilhões, onde é ministrado o curso. O pavilhão nº 1 é composto de quatro salas, medindo 54,00 m² cada uma. O pavilhão nº 2 composto de: um gabinete de desenho com 120,00 m², auditório com 212,00 m², sala do Diretório medindo 10,00 m² e cantina com 90,00 m². O pavilhão nº 3, em construção, conta com um gabinete de Entomologia com 120,00 m², um laboratório de Química Analítica medindo 110,00 m², um laboratório de Tecnologia com 100,00 m², e um laboratório de Doenças Avícolas medindo 100,00 m².

Foi anexado ao processo, termo de convênio celebrado entre a Superintendência de Obras do Maranhão e a Escola de Agronomia para a construção desse pavimento.

É também utilizada uma área de 93,00 m² do prédio do Almoxarifado (oficina) para ministrar aulas de Mecânica. No prédio do extinto CEPAMA foi instalado um laboratório para análises de solo.

Consta também do processo, termo de convênio celebrado entre a Secretaria da Agricultura do Maranhão e a Escola de Agronomia para instalação e administração do Parque de Exposições.

BIBLIOTECA

Está instalada, provisoriamente, em sala com 60,00 m², destinado ao acervo e leitura. Dispõe de 2 758 livros, obras e periódicos catalogados. O movimento de consultas foi razoável, segundo indica o quadro referente aos anos de 1970 e 1971. O método de classificação utilizado é o Decimal de Dewey.

MATERIAL DIDÁTICO, LABORATÓRIOS E CENTRO DE PRÁTICA

Informa a Comissão Verificadora que o material didático existente para as disciplinas de Mecânica e Agricultura está adequado e distribuído nos diversos laboratórios e gabinetes especializados. Há também outros laboratórios a saber: Laboratório de Botânica, Entomologia, Fitopatologia, Química Analítica, de Solos e um gabinete de Desenho.

Os laboratórios foram visitados detalhadamente pela Comissão Verificadora, que os considerou em boas condições de funcionamento. Dispõe esses laboratórios das seguintes áreas:

- Laboratório de Botânica 54,00 m²
- Laboratório de Entomologia 120,00 m²
- Laboratório de Fitopatologia 38,5 m²
- Laboratório de Química Analítica 110,00 m²
- Laboratório de Solos 72,00 m²

Informou a Comissão que os laboratórios funcionam em dois turnos, pela manhã e à tarde, com 30 alunos em cada turno. Os laboratórios estão bem equipados, conforme comprovou a Comissão Verificadora e que se depreende da relação detalhada dos aparelhos e instalações que constam do processo. Completa essas instalações, um bem aparelhado gabinete de desenho de 120,00 m² de área, dotado de 32 pranchetas.

DADOS RELATIVOS À ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA

A Administração da Escola ocupa a seguinte área:

- Sala do Diretor	19,82 m ²
- Secretaria	58,30 m ²
- Sala do Secretário	14,20 m ²
- Tesouraria	17,50 m ²
- Sala de Reuniões	13,60 m ²
- Vice-Diretoria de Ensino	10,30 m ²
- Escritório	7,00 m ²
- Protocolo	5,70 m ²
- Arquivo morto e Almoxarifado ...	9,00 m ²

A Diretoria da Escola está integrada por: Diretor - Dr. José Mariano dos Santos, Engenheiro Agrônomo; Vice-Diretor de Ensino - José Trajano Brandão Martins, Engenheiro Agrônomo; Vice-Diretor de Pesquisas - Carlos Alberto dos Santos Marques, Engenheiro Agrônomo; Secretário - Clóvis Viana Soares da Fonseca, Advogado ; Tesoureiro - Jorgesinho Ribeiro Piauilino, Técnico em Contabilidade; Contador - Raimundo Nonato Pereira de Carvalho - Técnico em Contabilidade.

REGIMENTO

O atual Regimento da Escola de Agronomia do Maranhão - foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação. Compreende 87 artigos. O Art. 2º define as finalidades da Escola: "ministrar o ensino agrônomo em todos os seus ramos; manter cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, especialização, extensão universitária e outros, destinados a habilitar diplomados no exercício profissional; promover e estimular o estudo científico e a pesquisa, especialmente relacionados com os problemas de interesse regional, no que diz respeito a área agrônoma".

A Administração da Escola ficará a cargo dos seguintes órgãos: Congregação, Conselho Departamental, Diretoria. A Congregação é órgão superior de direção da Escola, é constituída:

- I - pelos professores titulares de cadeira;
- II - por um representante dos professores adjuntos e

dos professores assistentes não regentes de cadeira, eleitos com o respectivo suplente, em reunião convocada pelo Diretor da Escola;

III - por um representante dos auxiliares de ensino;

IV - por um representante do corpo discente, anualmente indicado pelo Diretório Acadêmico, na forma de seu estatuto.

O Conselho Departamental órgão deliberativo em matéria de administração, disciplina, ensino e pesquisa, será constituído pelo Diretor da Escola, que o presidirá, pelos Vice-Diretores, pelos Chefes de Departamento e por um representante do corpo discente.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Escola.

O Departamento, que compreende disciplinas afins, congregará professores de todas as categorias, além de pesquisadores, constituindo a menor fração da estrutura da Escola, para todos os efeitos de organização administrativa, didática e científica.

A Escola terá os seguintes Departamentos: - Departamento de Biologia; Departamento de Química; Departamento de Engenharia Rural; Departamento de Fitotecnia; Departamento de Zootecnia e Departamento de Economia.

O período letivo será de 180 dias subdivididos em 2 períodos de 90 dias, não contando os dias previstos para as provas e exames.

Além do curso mencionado, a Escola ministrará cursos de: pós-graduação; especialização, aperfeiçoamento e extensão.

O Curso de Agronomia está estruturado em conformidade com o currículo mínimo fixado pelo Egrégio CFE (Parecer nº 294/62).

A matrícula é feita por disciplina (Art. 39 - § 1º). Está sendo usado o regime de créditos.

O corpo docente é constituído de professores: titulares, adjuntos, assistentes e auxiliares de ensino.

O Regimento prevê a existência do Diretório Acadêmico.

Há um capítulo especial onde se caracterizam as penalidades a serem impostas ao corpo docente, quando em falha, também como existe no capítulo relativo ao corpo discente.

Observa o relator que deverá ser feita correção nos artigos subsequentes ao 99, indicados por números cardinais, e não ordinais, como consta.

Há algumas falhas de redação, que devem ser corrigidas como o emprego da expressão "concurso de habilitação" (em lugar de concurso vestibular);

Devem ser incluídas entre as disciplinas que constituem o curso, as de Estudo de Problemas Brasileiros e de Educação Física.

O Regimento deve fixar o número de vagas abertas à matrícula conforme determina a Portaria 4/70 do CFE.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso regular de Engenheiro Agrônomo, ministrado pela Escola de Agronomia do Maranhão, está subdividido em 8 (oito) semestres, e oferece as seguintes opções no ciclo profissional: Economia Rural, Zootecnia, Fitotecnia e Engenharia Rural. Os 6 (seis) primeiros semestres, visam dar uma formação básica, habilitando o aluno a fazer opção profissional nos 2 (dois) últimos semestres.

O Curso de Agronomia tem como carga horária 3 240 horas. Funciona o curso em dois turnos. Os alunos classificados no primeiro vestibular do ano, têm as suas atividades didáticas no período da manhã, e os classificados no segundo vestibular, no período da tarde e aos sábados pela manhã.

No processo entra-se a estatística dos vestibulares realizados pela Escola desde 1970:

ANO	SEMESTRE	Nº DE CANDIDATOS	NÚMERO DE VAGAS
1970	1º	-	-
	2º	144	30
1971	1º	122	30
	2º	123	30
1972	1º	143	30
	2º	147	30
1973	1º	218	30
	2º	-	-

A Escola de Agronomia do Maranhão realiza anualmente a "Semana de Recreio Escolar", constituída de palestras e debates, visando um conhecimento global indispensável à vida profissional dos alunos.

A Comissão Verificadora teve oportunidade de constatar o regular funcionamento do curso. Examinou a documentação dos alunos e professores não encontrando qualquer irregularidade, destacando o entusiasmo dos dirigentes do estabelecimento e louvando a vontade que se verifica nas atuações profissionais dos professores jovens, devotando boa disposição nos atendimentos e nas responsabilidades.

CORPO DOCENTE

- 1 - Zoologia - Kilmer Freitas Costa - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará (1969). Curso de Alto Nível de Suinocultura do Maranhão, realizado no período de 7 a 13/05/69. Participou do Curso de "Gestión General de Empresas Agrícolas", realizado em Turim, com tema apresentada sobre: "Planificación y distribución de tierras (colonización)", em 1972. Coordenador do Grupo de Estudos de Biologia Pesqueira - Instituto de Recursos Naturais, em 1972. Secretário Executivo do Fundo de Revenda do Plano de desenvolvimento Agropecuário da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, em São Luís, apresentou atestado de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO

- 2 - QUÍMICA ORGÂNICA E BIOLÓGICA - Aziz Tajra Neto - Engenheiro - Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1965). Curso de Agrostologia, realizado pela Universidade Rural de Pernambuco, no período de 1 a 30/7/66. Curso de Formação Didático-Pedagógica, 2 semestres, realizado na Faculdade de Educação da Universidade do Maranhão. Executor do Projeto de Alimentação e Manejo, em convênio com a SUDENE. Chefe do Setor de Agrostologia da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, em São Luís. Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO NA DISCIPLINA

- 3 - MECÂNICA, MOTORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Antonio Rodrigues - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia. Curso de Engenharia Rural, pelo Ministério da Agricultura - USP, em 1965. Chefe do Setor de Máquinas Agrícolas do Departamento de Produção Vegetal. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO.

- 4 - PLANEJAMENTO E PROJETOS - João Roberto Vieira - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Universidade Rural de Pernambuco - Escola de Agronomia, em 1963. Participou do III Curso de Economia Agrícola, promovido pela Superintendência do Desenvolvimento -

do Nordeste, no período de 16/3 a 31/7/64. Participou do curso de Planejamento Agrícola e Desenvolvimento Regional, em Israel, realizado no período de abril a julho de 1967.

PODE SER ACEITO

- 5 - FOTOINTERPRETAÇÃO - Ezelberto Martins - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia do Maranhão, em 1943. Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia de São Luís, em 1961. Curso de Didática Geral e Didática Especial da Matemática (CADES), no período de 17/4 a 6/5/58. Curso de Aperfeiçoamento de Professores, realizado pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, em convênio com o MEC, em 1964. Participou do Curso de Introdução a Engenharia e Transportes, realizado na Escola de Engenharia do Maranhão, no período de 15 a 19/12/69, Curso de Topógrafo-Auxiliar, realizado em 1944, pelo Departamento Nacional de Saúde. Nomeado para reger as disciplinas Álgebra e Geometria do Curso Prê-Agrônomo da Escola de Agronomia do Maranhão. Nomeado para reger a disciplina de Topografia e Estradas na mesma Escola. Nomeado para o cargo de professor titular de Matemática na Faculdade de Ciências Econômicas do Maranhão, exercendo a função no período de 1965 a 1968. Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO

- 6 - BOTÂNICA - Mânlio Silvestre Fernandes - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Universidade do Paraná, em 1964. Certificado de Master of Science, Michigan State University (1972). Certificado de Treinamento sobre: "Controle e Avaliação de Projetos e PERT/CPM, realizado no período de 16 a 30/6/69. Publicação: "A Opção Maranhense - Arroz ou Óleo". Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO.

- 7 - EXPERIMENTAÇÃO E MELHORAMENTO VEGETAL - Jaime Ribeiro da Silva Maia - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1967). Curso de Atualização Cultural sobre: "Fertilidade de Solo", realizado no período de 14/4 a 26/5/67. Executor do Convênio SUDENE x Estado do Maranhão - Projeto Culturas Alimentares. Designado para coordenar projetos de Pesquisa do Departamento de Pesquisas e Experimentação. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- CONSTRUÇÕES RURAIS - Newton Emanuel Junqueira Ayres - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola Agronômica da Bahia. Curso de Engenharia Rural, pelo Centro de Ensaio e Treinamento da Fazenda Ipanema (Ministério da Agricultura), realizado no período de 2/3 a 7/6/59. Curso de Aradores Tratoristas, pelo Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural, realizado no período de 21/3 a 11/4/59. Curso de Metodologia do Trabalho realizado pelo Departamento de Promoção Agropecuária - Ministério da Agricultura, no período de 8/11 a 3/13/65. Exercício de Magistério em Tecnologia da Construção, Material de Construção e Topografia, na Escola Técnica Federal do Maranhão (1970). Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 9 - ESTATÍSTICA - Reinaldo Soares de Lyra Pessoa - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia, em 1964. Chefe do Setor de Experimentação e Análise do Centro de Pesquisas Agronômicas do Estado do Maranhão, desde 1970. Supervisor Técnico de Estatística Experimental do Departamento de Pesquisas e Experimentação da Secretaria de Agricultura, em São Luís. Colaborador de Assuntos de Análise Estatística do Serviço de Extensão Rural da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Maranhão. Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇ.

- 10 - AGRICULTURA II - José Mariaro dos Santos - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1967). Designado para responder pelo expediente do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria de Estado da Agricultura, em São Luís (1966). Executor do Plano de Comercialização de Produtos Agrícolas do Maranhão. Diretor do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Maranhão. Leciona aulas práticas de Trabalhos Agrícolas no Colégio Agrícola do Maranhão. Participou, como membro colaborador de Congressos "Nacionais de Agropecuária". Outras atividades realizadas com a área. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 11 - ZOOTECNIA ESPECIAL - José de Jesus dos Reis Athayde - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1963). Curso de "Farmers home administration in supervised credit" (1968), realizado em Washington. Participou do "Seminar on Communication" - Michigan State University (1968). Designado para Executor Técnico do PRODEPAM (Projeto de Desenvolvimento da Produção Animal do Maranhão). Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO NA DISCIPLINA

- 12 - MATEMÁTICA - José Raimundo dos Santos Muniz - Bacharel em Matemática, pelo Instituto de Matemática da Universidade Federal de Pernambuco (1969). Obteve aprovação no curso de Conhecimentos Básicos de Computadores IBM, realizado no período de 16 a 20/10/68. Participou do III e V Congresso Nacional de Processamento de Dados, realizados na Guanabara no período de 19 a 23/10/70. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 13 - AGRICULTURA I - José de Ribamar dos Santos Muniz - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1967). Designado para responder pelo setor de Horticultura do Departamento de Produção Vegetal, em São Luís (1967). Nomeado para Diretor do Departamento de Produção da Secretaria de Agricultura.

tura do Estado do Maranhão. Designado para coordenador das Casas do Lavrador da Secretaria de Estado dos Negócios Agricultura. Diretor Presidente do Centro Agro-Industrial do Maranhão S.A. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 14 - QUÍMICA ANALÍTICA - Joaquim Cesar dos Santos - Químico Industrial, diplomado pela Universidade Federal do Pará (1966). Frequentou as aulas práticas sobre exame bacteriológico de água, ministradas na seção de Bacteriologia do Instituto Evandro Chagas, como parte do programa de Tecnologia Inorgânica da Escola Superior de Química da UFP. Curso de Metodologia de Pesquisa, realizado no período de 17 a 28/1/72. Concluiu o VI Curso Interamericano sobre: Elaboração e Avaliação de Projetos, realizado no período de 14/7 a 13/12/72. Exercício de Magistério em Química Qualitativa e Quantitativa. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 15 - GENÉTICA - Carlos Alberto dos Santos Marques - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Brasil (1967). Participou do Treinamento Intensivo em Técnicas de Experimentação Agrícola, período de 8/7 a 20/12/68. Participou com aproveitamento do 19 Curso de Alto Nível de Suinocultura do Maranhão (90 horas). Foi nomeado Diretor do Departamento de Pesquisas e Experimentação da Secretaria da Agricultura. Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO NA DISCIPLINA

- 16 - FITOPATOLOGIA e MICROBIOLOGIA - Heráclito Herculano de Sousa Aquino, Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1967). Ministrou cursos para Horticultores sobre: "Doenças Fitopatológicas ocorrentes no Estado do Maranhão" designado pelo Departamento de Pesquisas e Experimentação do Estado do Maranhão, para efetuar levantamentos fitopatológicos das enfermidades ocorrentes na cultura do arroz e da cana, nas Chapadões e no Vale do Pindaré, em 1972.

signado pelo Departamento da Produção Vegetal do Estado do Maranhão, para a função de Chefe do setor de Defesa Sanitária Vegetal (1967). Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO PARA

- 17 - DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE - Rosa Mochel Martins - Engenheira Agrônoma, diplomada pela Escola de Agronomia do Maranhão. Bacharel e Licenciada em Geografia e História, pela Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão (1961). Curso de Aperfeiçoamento de Professores, promovido pelo Departamento Nacional de Serviço Social da Indústria (1964). Curso de Avicultura Doméstica (prático), realizado em 1966. Exercício de Magistério nas disciplinas: Complementos Humanísticos e Problemas do Desenvolvimento Brasileiro, na Escola de Engenharia do Maranhão. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- HIDRÁULICA - Antônio Augusto Ewerton Martins - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Universidade do Ceará (1966). Concluiu o Curso de Engenharia Rural, pelo Ministério da Agricultura. Participou do 1º Curso de Engenharia Rural, com aproveitamento nas disciplinas: Mecânica, Topografia, Motomecanização, Administração Rural, Construções Rurais, Irrigação e Drenagem, realizado no Centro de Treinamento Rural de Ipanema, no período de 29/8 a 17/12/66. Participou como instrutor de Conhecimentos Técnicos (Motores), em curso promovido pelo Aéreo Clube do Maranhão. Participou como instrutor de Mecânica e Mecanização Agrícola em cursos de Engenharia Rural, realizados na Fazenda Ipanema. Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO

- 19 - ECONOMIA AGRÍCOLA - João Batista da Silva Braga - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia. Matriculado no Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (1970). Participou do XI Curso de Extensão Rural, promovido pelo Centro de Treinamento

to para o Nordeste, no período de 16/2 a 10/4/64. Participou do I Seminário de Crédito Rural, realizado no Rio de Janeiro. Concluiu o IV Curso Nacional de Planejamento de Empresas Colocadas (1 mês). Participou dos Trabalhos de Curso de Cursos Básicos de Computação (1 mês). Chefe do Setor de Estudos, Projetos e Diretor substituto do Departamento de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura do Estado do Maranhão. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 20 - TOPOGRAFIA - José Roberto Soares - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1967). Curso de Atualização Cultural sobre: "Fertilidade do solo", realizado pela Escola de Agronomia da Amazônia, no período de 14/4 a 26/5/67. Foi designado para responder pelo expediente do Departamento de Terras Geografia, Colonização e Imigração da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura de São Luís. Curso de Tratamento básico para professores de Matemática, promovido pela CADES, no período de 8/1 a 4/2/64. Frequentou o Curso de Contabilidade Avançada, pela Superintendência do Desenvolvimento do Maranhão, no período de 27 a 31/5/6.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO NA DISCIPLINA

- 21 - NUTRIÇÃO ANIMAL - Djalma Nina Rodrigues - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1967). Participou com aproveitamento do 1º Curso de Alto Nível de Gado de Corte do Maranhão, pela Secretaria da Agricultura, no período de 23/4 a 6/5/69. Participou do 1º Curso de Suinocultura do Maranhão, no período de 7 a 13/5/69. Encarregado dos Trabalhos do Posto Agropecuário de Pinheiro - Serviço Federal de Produção Agropecuária no Maranhão. Nomeado para exercer a função de Chefe da Assessoria de Programação e Orçamento da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, em 1969. Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO

- 22 - ZOOTECNIA GERAL E MELHORAMENTO DOS ANIMAIS - José Ribamar Lima - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Universidade Rural (1958). Cursos de Alto Nível de Gado Leiteiro do Maranhão e Pasticultura, realizado em São Luís, no período de 23/4 a 6/5/59. Curso de Formação Técnico-Pedagógico, 2 semestres, realizado na Faculdade de Educação da Universidade do Maranhão. Foi designado para lecionar: Alimentação e Manejo, Noções de Higiene, Processo de Criação e Parasitologia, no curso prático de Auxiliar Veterinária. Proferiu palestras sobre: "Pecuária do Maranhão", "Vantagens Naturais e Artificiais e Distribuição da População bovina no Estado do Maranhão". Designado pelo Diretor do Departamento de Produção Animal para monitor dos Cursos de Bovinocultura de Leite e Suinocultura. Exerceu a presidência do Conselho "Projeto de Desenvolvimento da Produção Animal do Maranhão". Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 23 - FÍSICA AGRÍCOLA - Raimundo João Barbosa Pinheiro - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1963). Coordenador dos Programas de: Eletrificação Rural, Grupo de Estudos Meteorológicos no Estado do Maranhão. Foi designado para efetuar levantamento da rede meteorológica no Estado do Maranhão. Foi designado para efetuar levantamento da rede meteorológica no Estado do Maranhão. Apresentou os atestados de praxe.

TÍTULOS INSUFICIENTES

- 24 - INTRODUÇÃO À AGRICULTURA E PRÁTICAS AGRÍCOLAS - Milton do Espírito Santo Maciel - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná (1955). Curso de Irrigação e Drenagem pelo Centro de Ensaio e Treinamento da Fazenda Ipanema, realizado no período de 19/3 a 30/11/57. Curso de Alto Nível de Gado Leiteiro do Maranhão, realizado no período de 28/4 a 6/5/59. Curso de Tecnologia de Sementes, patrocinado pelo Departamento de Estado, realizado nos Estados Unidos (2 meses). Concluiu o curso de Didática de Nível Superior pela Faculdade de Educação da Universidade do Maranhão, em 1972. Frequentou o curso sobre Tecnologia de Sementes, no período

de de 27/11 a 2/12/72. Participou de 19 Encontro Nacional de Chefes de Grupo Executivo de Produção Vegetal das Regiões - áreas de Agricultura dos Estados. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 25 - SOLOS E FERTILIDADE - José Carlos de Araújo Silva - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia, em 1966. Curso de Atualização dos Métodos Experimentais pelo Departamento de Pesquisas e Experimentação da Secretaria da Agricultura. Participou do Curso de Fertilidade do Solo, realizado pela AEAR-Maranhão, como instrutor, ministrando aulas para técnicos (15 dias). Publicação: "Conheça melhor as terras analisando os solos". Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 26 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - Roberto de Pádua Macieira - Bacharel em Ciências Econômicas, pela Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Universidade do Maranhão (1970). Frequentou o Curso de Avaliação do Programa e Técnica da Revisão PERT - (1 mês). Estagiou na Divisão de Indústria e Comércio da SUDAM. Curso de Microeconomia, realizado na Universidade do Maranhão no período de 28/10 a 7/11/68. Curso de "International Industrial Development Program - The Georgia Institute of Technology, em 1970. Técnico Assistente da Indústria. Tem outros cursos. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 27 - ADMINISTRAÇÃO RURAL - Lourenço José Tavares Vieira da Silva - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1965). Curso de Especialização da Profissão de Administração, realizado no período de 24/6 a 5/7/68. Curso de Especialização e Extensão em Agrostologia, realizado na Universidade Rural de Pernambuco, no período de 1 a 30/7/66. Curso de Especialização em Administração Profissional, pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, em 1968. Participou como membro efetivo dos Simpósios Políticos Governamentais, como o 1º

borador no contexto do documento informativo: "Recursos Naturais" (Simpósios decorrentes do Convênio SUDENE-USAID-ESTADO DO MARANHÃO-INSTITUTO DE SERVIÇO PÚBLICO; Outros títulos relacionados com a sua área. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 28 - DESENHO - José Trajano Brandão Martins - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1968). Concluiu o Curso de Complementação Didático-Pedagógica, pela Faculdade de Educação da Universidade do Maranhão, em 1971. Participou do 2º Simpósio de Eletrificação Rural, promovido pelo Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, no período de 18 a 20/3/70. Participou do II Colóquio Regional de Engenharia em Belém, pelo Departamento de Infra-Estrutura Social, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, no período de 24 a 28/5/71. Prestou serviços na 2ª. Patrulha Motomecanizada do Grupo Executivo de Engenharia de São Luís. (1971). Apresentou os atestados de praxe.

COMPROVE ESPECIALIZAÇÃO NA DISCIPLINA

- 29 - TECNOLOGIA DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - Rufino Fernandes - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1966). Curso de Treinamento de Professores Agrícolas - Tecnologia de Produtos Agropecuários, Economia, Sociologia e Extensão Rural, realizado no período de 25/10 a 13/11/67. Curso de Alto Nível de Suinocultura, realizado no período de 7 a 13/5/69. Nomeado para Diretor do Centro de Pesquisas Agronômicas do Maranhão. Curso de Instrutor, pelo Programa de Preparação da Mão de Obra, Escola Técnica Federal do Maranhão, em convênio com o MEC. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 30 - HORTICULTURA - José de Ribamar Ribeiro - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Paraná. Curso de Conservação do Solo, da Água, pelo Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural de Ipanema, realizado no período de 27/8 a 15/12/56. Curso de Agricultura e Engenharia pela University of North Caroline (1959). Partici-

cipou do Programa de Treinamento Especial em Agricultura - Purdue University - USS, período de 30/3 a 7/4/59. Curso de Technical Cooperation Program International Cooperation Administration (3 meses). Concluiu o Curso de Treinamento para Supervisores Regional em Programa de Desenvolvimento de Comunidade Rurais, no período de 12/7 a 24/9/60. Curso de Especialização da Profissão de Administração, realizado no período de 24/6 a 5/7/68. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

- 31 - ENTOMOLOGIA E PARASITOLOGIA - Evandro Ferreira das Chagas - Engenheiro Agrônomo, diplomado pela Escola de Agronomia da Amazônia (1966). Frequentou o curso sobre: "Têmas de Micologia", no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, realizado no período de 21 a 30/10/68. Realizou estágio na seção de Fitopatologia do Instituto de Biologia de São Paulo. Foi designado para a função de Chefe do Setor de Defesa Vegetal do Departamento de Produção Vegetal, em São Luís, e para responder pela Diretoria do mesmo Departamento. Apresentou os atestados de praxe.

PODE SER ACEITO

VOTO DO RELATOR

Tendo em vista o exposto é o relator de parecer que o

VOTO DO RELATOR

Tendo em vista o exposto é o relator de parecer que o processo baixe em diligência para:

- a) reformulação e atualização do regimento; menção ao número de vagas;
- b) juntada de novos documentos ou substituição dos professores indicados. Apresentação de professores para Educação Física e Coordenação de Estudos de Problemas Brasileiros;
- c) aumento do acervo de periódicos para a biblioteca;
- d) fica concedido um prazo de 30 dias para o cumprimento das diligências.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º grupo, aprova o voto do relator.

Sala das sessões, em 02 de outubro de 1973

José Barreto Filho - Presidente
Heitor G. de Souza - Relator
Antonio Martins Filho
Mariano da Rocha
Vicente S. Porto
B.P. Bittencourt
Nair Fortes Abu-Merhy.